



SEMINARIO DE CEBOLA DO

Hilario Ascasubi, 15 até 18 de março de 2018

MERCOSUL

“O futuro da cebola no Mercosul”



VILLARINO|BUENOS AIRES |ARGENTINA

Conteúdo

- Comissão organizadora e colaboradores
- 21º Seminário de Cebola do Mercosul
- Festa Estadual da Cebola
- Programa preliminar do Seminário
- Possibilidades de patrocínio
- Contatos
- Caracterização da região
- Anexo Fotos
- Anexo Plano de localização do prédio
- Anexo Plano do prédio

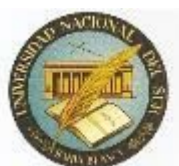
Comissão organizadora e colaboradores



**COMISIÓN PERMANENTE
DE FESTEJOS HILARIO ASCASUBI**



**Ministerio de Agroindustria
Presidencia de la Nación**



A 11º Festa Provincial da Cebola e o 21º Seminário de Cebola do Mercosul tem sido declarados de interesse municipal pelos Municípios de Villarino e Patagones.

21º Seminário de Cebola do Mercosul

As edições anteriores do Seminário de cebola do Mercosul, que reúnem os referentes de todas as regiões produtoras de cebola do Mercosul, se desenvolveram no Brasil, alternando a sede entre as distintas regiões produtoras. A Argentina tem participado do Seminário desde o começo, apresentando informação argentina sobre o cultivo, com representação de produtores e de profissionais do INTA e outras instituições.

O 21º Seminário de Cebola do Mercosul se realizará pela primeira vez na Argentina, os dias 15 até 17 de março de 2018, no marco da 11º Festa Provincial da Cebola na cidade de Hilario Ascasubi¹, Provincia de Buenos Aires.

Na **Quinta feira**, dia 15 de março será destinado maioritariamente a reforçar o **conhecimento de cada área produtora de cebola do Mercosul**, como por exemplo: superfície, produtividade, quantidade e tipo de produtores, tecnologias aplicadas e em desenvolvimento em cada região, potencialidade produtiva e perspectivas à futuro.

¹ **Hilario Ascasubi** es una localidad del partido de Villarino, en el km 794 de la RN 3.

Na **Sexta feira 16 de março** serão abordadas as seguintes temas específicas focadas em 4 eixos temáticos: **Mercado**, Tecnologias, Melhoramento Genético e Câmbio climático. No fechamento do Seminário de Cebola do Mercosul será apresentado o **Quadro consolidado de oferta por Estado e região**.

O dia **sábado 17 de março** será feita uma **visita técnica** aos galpões de beneficiamento de cebola e no campo de produtores. Nessa visita poderá se enxergar uma dinâmica de colheita mecânica de cebola feita com maquinaria fabricada pela indústria metalúrgica local e se visitarão galpões de beneficiamento.

No **domingo 18**, assim como em todos os intervalos do evento, poderá se visitar a **Festa Estadual da Cebola**, que sediará no mesmo prédio.

Espera-se a **presença de umas 400 até 500 pessoas**, entre produtores, engenheiros agrônomos, técnicos, estudantes, beneficiadores e exportadores. Já tem confirmado seu interesse na participação do Seminário delegações do estrangeiro e da Argentina.

A possibilidade de organizar esse evento no país é uma oportunidade para abranger os grandes desafios futuros da cebola na Argentina e no Mercosul, através

do diálogo com representantes diretos de cada região produtora e dos referentes mais importantes do setor. O orçamento estimativo do evento é por volta dos duzentos mil reais (R\$ 200.000), porém é imprescindível o patrocínio de empresas como a sua.

Festa Provincial da Cebola

Faz 10 anos, durante o mês de abril, realiza-se na cidade de Hilario Ascasubi, ao sul do Município de Villarino, a Festa Estadual da Cebola. O evento conta com o apoio de todas as instituições da região e inclui uma ampla variedade de atividades. Realizam-se palestras de treinamento em questões relacionadas com a cultura de cebola, stands demonstrativos e de empresas privadas, em sua grande maioria envolvidas com o setor rural (metalúrgicas, agrotóxicos, sementeiras, entre outras). Também tem espaço atividades recreativas como a tradicional dança popular com a eleição da rainha, presença de artesanato, stands de comida e lazer para crianças. Durante os quatro dias de duração brindam-se números artísticos locais, regionais e de reconhecimento nacional.

A primeira edição foi feita em 1997, organizada pela Associação de Produtores de Cebola (APROC) e no seguinte ano foi sediada a segunda edição. Logo depois disso e por diversos motivos, foi interrompida. No ano 2009, um grupo numeroso de entusiastas empreendedores de Hilario Ascasubi decidiu retomar a realização da Festa, comemorando a 3ª edição e desde

lá tem tido continuidade, abrangando a 11° edição que sediará o evento o próximo ano 2018.

A Festa da Cebola pretende mostrar o trabalho de toda a cadeia da cebola, conservar a tradição do setor agricultor, ensinar as crianças e jovens que os povos se erguem com esforço e finalmente, dar a oportunidade para os artistas locais e regionais de apresentar suas habilidades. É por isso que se oferece uma variedade de opções de interesse para os involucrados no setor ceboleiro e para o lazer de toda à família. A Festa apresenta palestras técnicas sobre diversos aspectos e novidades relacionadas a cultura e comercialização da cebola, um parque de jogos para crianças e a atuação de penhas folclóricas, bandas de diversos estilos e cantantes solistas de reconhecimento local e nacional, como La Mississippi, Miranda, Víctor Heredia, Juan Carlos Bagglietto, Patricia Sosa, Pimpinela, entre outros.

A Festa da Cebola, que tem ingresso livre y gratuito, atrai anualmente entre **10.000 e 15.000 visitantes** da região. O evento se realiza no prédio do Clube Social e Esportivo de Hilario Ascasubi (ver em anexo Plano de localização do prédio).

A 11° edição contará com uma particularidade: **por primeira vez na Argentina se realizará o 21° Seminário de Cebola do Mercosul**, que sediará no marco da Festa Estadual da Cebola.

A comissão de comemoração implementará uma estratégia de comunicação em conjunto com as instituições organizadoras do Seminário, com alcance a mídia nacional. O 21º Seminário de Cebola do Mercosul será difundida na mídia local, regional e nacional, web sites e redes sociais das instituições organizadoras.

Programa preliminar do Seminário

		PALESTRAS	REFERENTES	
QUINTA FEIRA 15	MANHÃ	Apertura	Funcionários políticos e institucionais	
		A produção de cebola no Brasil		
		Generalidades e Santa Catarina	Daniel Schmitt (EPAGRI-SC)	
		Rio Grande do Sul	Antônio Pagano (ANACE)	
		Paraná	Iniberto Hamerschmidt (EMATER-Paraná)	
		São Paulo	Thiago Factor (APTA)	
		Minas Gerais	Georgeton Silveira (EMATER-MG)	
		Goiás	Rafael Corsino (ANACE)	
		Bahia Pernambuco	Pedro Cavalcante (APROCESF) - Nivaldo Duarte Costa (EMBRAPA)	
	TARDE	A produção de cebola no Uruguai e no Paraguai		
		Uruguai	A confirmar	
		Paraguai	Hugo Zarza (IPTA)	
		A produção de cebola na Argentina		
		Argentina - Generalidades VBRC	Carolina Bellacomo (INTA)	
		Rio Negro	Gastón Tordi (Dir. de Agricultura del Ministerio de	

			Agricultura, Ganadería y Pesca de Río Negro)
		Mendoza	Claudio Galmarini (INTA)
		San Juan	A confirmar (INTA)
		Norte	A confirmar
SEX TA FEI RA 16	MA NH A	Aspectos do Mercado	
		Europa (referente Espanhol ou Holandês)	A confirmar
		Brasil (ANACE)	Rafael Corsino (ANACE)
		Argentina	A confirmar (Mercado Central de Buenos Aires) (Funbapa/Senasa)
		Cambio climático	
		Impacto do cambio climático na agricultura	A confirmar
		Tecnologias	
	Eficiência de irrigação	A confirmar (CORFO)	
	TA RD E	Melhoramento genético	
		Argentina	Claudio Galmarini (INTA)
Brasil		Valter Oliveira (EMBRAPA)	
Empresa privada 1		A confirmar	
Empresa privada 2		A confirmar	

		Quadro de Oferta Mercosul	Daniel Iurman (INTA)- Daniel Schmitt (EPAGRI)
SÁBAD O 17		Gira técnica	Sofía Vittone (CORFO)- Edgar Kroneberger (SENASA) Verónica Caracotche (INTA)- Cecilia Sosa (FUNBAPA)

Contatos

Instituição	Nome	Contato
Comissão de Comemoração de Hilario Ascasubi	Daniel Guzmán	(+549291) 5742609 comisiondefestejosascasubi@gmail.com
INTA	Daniel Iurman Natalia Amadio Carolina Bellacomo	(+542928) 491141 ou (+54911) 67989374 iurman.daniel@inta.gov.ar amadio.natalia@inta.gov.ar
CORFO	Sofía Vittone Alejandro Besano	(+549291) 4128700 svittone@corforiocolorado.gov.ar riego@corforiocolorado.gov.ar
FUNBAPA	Cecilia Sosa Daniela Negrín	(+549291) 4687028 combu@funbapa.org.ar
SENASA	Edgar Kroneberger	(+549291) 4603356 ekronebe@senasa.gov.ar
Prefeitura de Villarino	Sergio Damiani Antonio Cassataro Luciana Stefanelli	(+549221) 426439 produccion@villarino.gov.ar tcassataro01@gmail.com villarinoemprende@gmail.com

Prefeitura de Patagones	Eloise Gaido	(+549291) 4367257 eloisegaido@gmail.com
--	--------------	--

Caracterização da região

A área de irrigação dos Municípios bonaerenses de Villarino e Patagones, é conhecida como Vale Bonaerense do Rio Colorado. Localiza-se aproximadamente a 90 quilômetros ao sul da cidade de Bahia Blanca e a 780 quilômetros da Capital Federal. A RN 3, totalmente pavimentada, cruza a região de norte ao sul ligando-a com o resto do país. Existem na área cinco localidades com uma população de uns 35.000 habitantes: Mayor Buratovich, Hilario Ascasubi, Pedro Luro, Pradere e Villalonga.

Esta região possui uma superfície de 516.600 ha, das quais 137.145 ha são irrigadas mediante uma rede de canais que transportam a água do Rio Colorado.

Cultivam-se anualmente entre 52.000 e 62.000 ha de **cereais e oleaginosas**, como milho, trigo, aveia, cevada, sorgo, girassol e girassol semente entre outros. A **horticultura** extensiva ocupa uma superfície que oscila entre 10.000 y 14.000 ha, sendo o principal cultivo a cebola logo de abóbora. No VBRC existem mais de 70 plantas de **beneficiamento de cebola** a donde se escovam, classificam, calibram e ensacam os bulbos. Nos últimos anos a **horticultura em estufas** foi afiançando-se na área e atualmente há 17 hectares de estufas, a donde se produzem tomate, pimentão, berinjela, verdura de folha, etc. Além disso, se produzem, embora em menor nível: olivas, morango, cerejas e frutas finas, entre outras culturas.

O **gado de corte** é muito importante na região, realizando-se criação, recria e invernada. No período compreendido entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016, as existências de gado rondavam as 318.000 animais. A área com pastagens implantadas, tanto para a produção de pasto quanto de semente, flutua entre 93.000 e 129.000 ha. Na área existem 10 tambos com

12500 barrigas em ordenha, 1 engorde a curral de 12000 cabeças anuais e estabelecimentos com encerre temporário e suplementações energéticas para terminação.

A região conta com 40000 colmeias de uns 150 apicultores locais e 40000 que são de outras zonas. Tem atitude apícola contando com distintas zonas agroecológicas que oferecem vários tipos de mel. Conta com fornecedores de insumos, serviços e material vivo. Há 3 cooperativas de produtores e mais de 20 salas extratoras de mel.